

Pesquisa Mensal de Serviços



O volume de serviços na Bahia caiu 1,5% em novembro de 2025

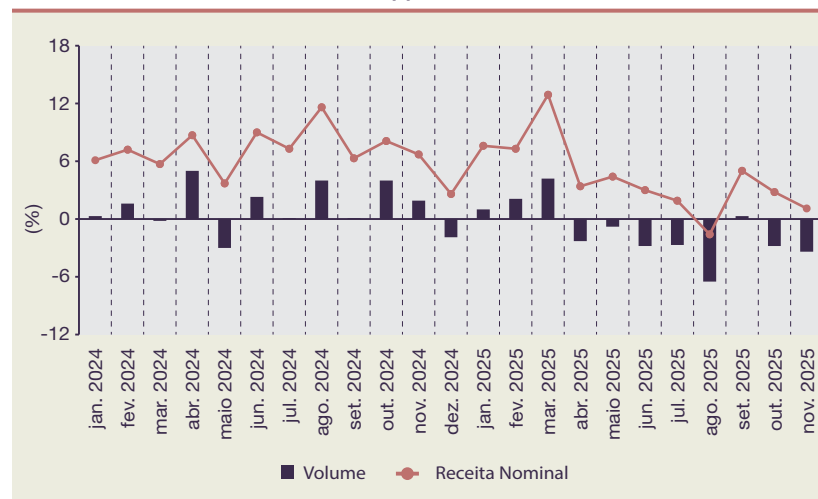
de acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em novembro de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com outubro de 2025, retraiu-se 1,5%, com ajuste sazonal;
- na comparação com novembro de 2024, caiu 3,4%;
- o indicador acumulado do ano retraiu-se 1,3%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses caiu 1,3%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em novembro de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com outubro de 2025, caiu 1,2%, com ajuste sazonal;
- na comparação com novembro de 2024, ampliou-se 1,1%;
- o indicador acumulado do ano avançou 4,3%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses cresceu 4,2%.

Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2024-nov. 2025⁽¹⁾



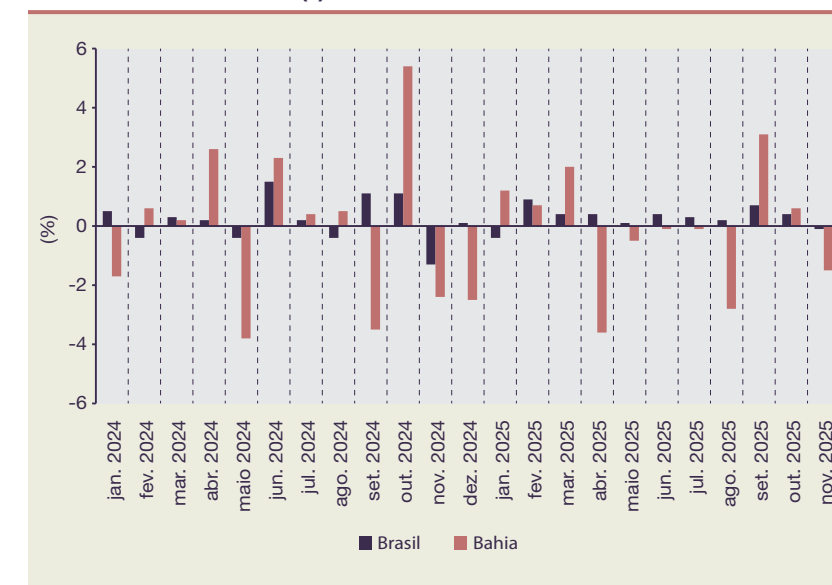
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação em relação ao mês imediatamente anterior.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

Em novembro de 2025, o volume de serviços do país mostrou variação negativa de 0,1% frente a outubro, na série com ajuste sazonal, e interrompeu uma sequência de nove resultados positivos, período em que acumulou um ganho de 3,8%. Duas das cinco atividades de serviços pesquisadas mostraram queda frente ao mês anterior: *Transportes* (-1,4%) e *Informação e comunicação* (-0,7%).

Nesta análise, cabe destacar que a Bahia seguiu o mesmo comportamento da média do índice nacional (-0,1%) e perdeu parte da expansão registrada em outubro (0,6%). Entre os 11 resultados apresentados no ano de 2025, essa é a sexta queda registrada para esse tipo de comparação. Cabe salientar que o mês de novembro foi marcado pelo baixo dinamismo no consumo dos serviços ofertados pelas empresas do setor, evidenciado pela piora da confiança empresarial nas atividades de serviços prestados às famílias.

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia Jan. 2024-nov. 2025⁽¹⁾

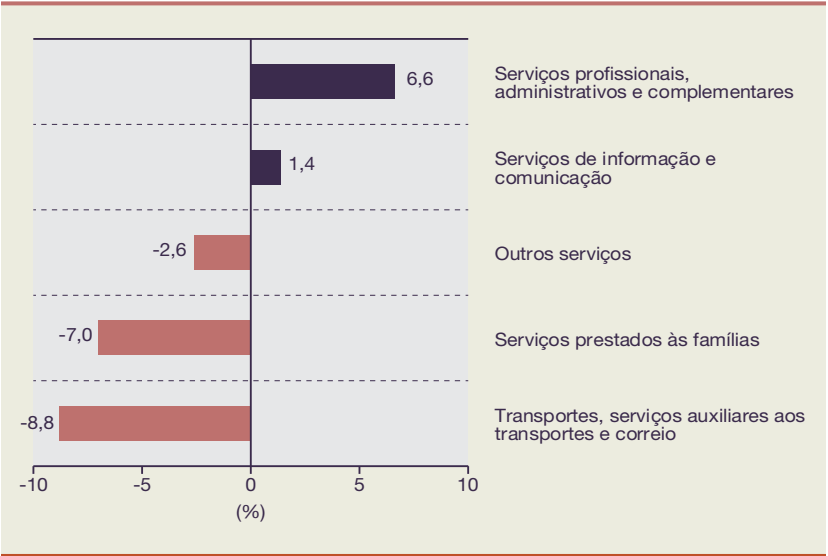


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação em relação ao mês imediatamente anterior.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA - MENSAL

O volume de serviços na Bahia, na comparação com novembro de 2024, retraiu-se 3,4%. Esse resultado foi inferior à média nacional, que expandiu em 2,5%. Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para as atividades de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-8,8%), que contabilizou a variação negativa mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços prestados às famílias* (-7,0%) e *Outros serviços* (-2,6%). Por outro lado, as influências positivas vieram das atividades de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (6,6%) e *Serviços de informação e comunicação* (1,4%).

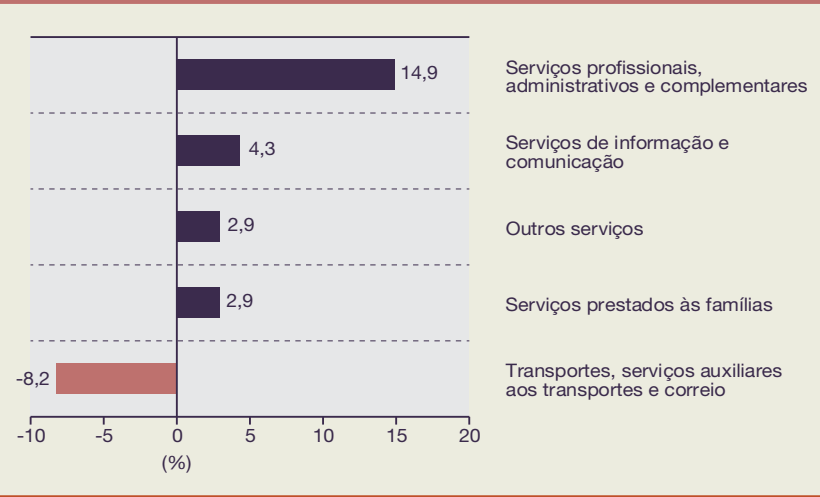
Gráfico 3 – Volume de serviços – Bahia
Nov. 2025/Nov. 2024(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior.

A receita nominal de serviços na Bahia expandiu-se 1,1% em novembro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (14,9%), seguida pelas atividades de *Serviços de informação e comunicação* (4,3%), *Serviços prestados às famílias* (2,9%) e *Outros serviços* (2,9%). Apenas *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-8,2%) retraiu-se.

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Bahia
Nov. 2025/Nov. 2024(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

Na comparação com o acumulado de janeiro a novembro de 2024, o setor retraiu-se 1,3%. Esse resultado foi inferior à média nacional (2,7%). Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para as atividades de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-3,8%), que contabilizou a variação negativa mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços prestados às famílias* (-1,9%), depois *Serviços de informação e comunicação* (-0,2%). Por outro lado, as contribuições positivas vieram de *Outros serviços* (8,3%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (1,7%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado entre janeiro e novembro de 2025, cresceu 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade *Outros serviços* (14,3%), seguida pelas atividades de *Serviços prestados às famílias* (9,1%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (8,0%) e *Serviços de informação e comunicação* (3,4%). Apenas *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-8,2%) retraiu-se.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

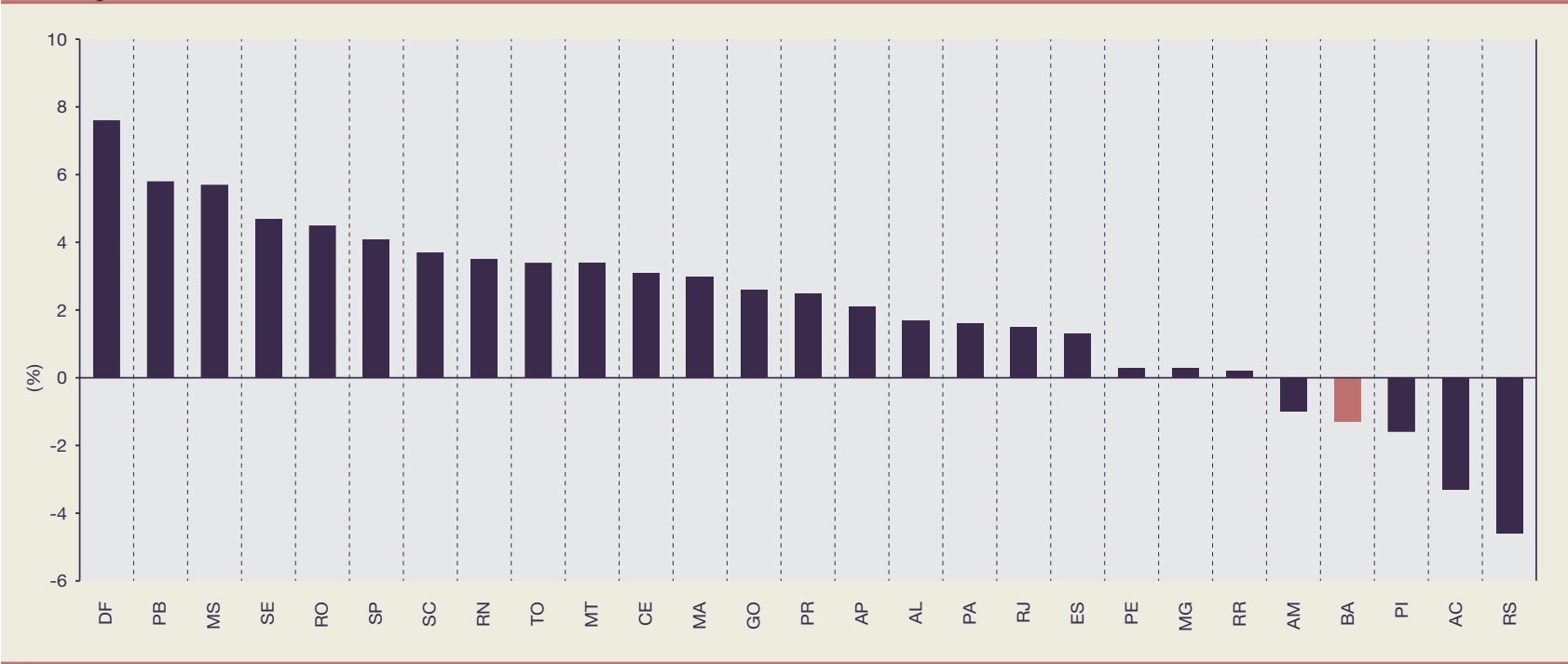
Na comparação com o acumulado dos últimos 12 meses, o setor retraiu-se 1,3%. Esse resultado foi inferior à média nacional (2,7%). Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para as atividades de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-3,5%), que apontou a mais expressiva variação negativa, seguida por *Serviços prestados às famílias* (-0,9%), depois *Serviços de informação e comunicação* (-0,3%). Em sentido oposto, *Outros serviços* (8,2%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (0,4%) avançaram.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para a atividade de *Outros serviços* (14,2%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (9,6%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (6,7%), *Serviços de informação e comunicação* (3,3%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (0,1%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação (UF), no acumulado entre janeiro e novembro de 2025, na comparação com igual período de 2024, 22 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (2,7%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Distrito Federal (7,6%), Paraíba (5,8%) e Mato Grosso do Sul (5,7%). Por outro lado, Rio Grande do Sul (-4,6%), Acre (-3,3%), Piauí (-1,6%) e Bahia (-1,3%) marcaram os principais recuos do mês.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Jan.-nov. 2025/Jan.-nov. 2024



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por UF, no acumulado entre janeiro e novembro de 2025, na comparação com igual período de 2024, mostram que todas as 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado

nacional (7,5%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Distrito Federal (11,3%), Paraíba (10,2%) e Sergipe (9,5%). Nessa comparação, a Bahia (4,3%) contabilizou a vigésima quarta posição entre os locais investigados.

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Nov. 2025						
Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)
Serviços	-3,4	-1,3	-1,3	1,1	4,3	4,2
1. Serviços prestados às famílias	-7,0	-1,9	-0,9	2,9	9,1	9,6
2. Serviços de informação e comunicação	1,4	-0,2	-0,3	4,3	3,4	3,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,6	1,7	0,4	14,9	8,0	6,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-8,8	-3,8	-3,5	-8,2	-0,1	0,1
5. Outros serviços	-2,6	8,3	8,2	2,9	14,3	14,2

Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA EXPANDIU-SE 1,9% EM NOVEMBRO DE 2025

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas marcou, em novembro de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com outubro de 2025, cresceu 1,9%, com ajuste sazonal;
- na comparação com novembro de 2024, ampliou-se 5,6%;
- o indicador acumulado do ano avançou 7,2%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses cresceu 7,7%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em novembro de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com outubro de 2025, cresceu 0,7%, com ajuste sazonal;
- na comparação com novembro de 2024, ampliou-se 11,5%;
- o indicador acumulado do ano avançou 14,8%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses cresceu 14,9%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em novembro de 2025, o índice de atividades turísticas no Brasil apontou ampliação de 0,2% na comparação com outubro, e manteve a expansão contabilizada no mês anterior (0,9%). Em termos regionais, em oito dos 17 locais pesquisados houve expansão. As influências positivas mais relevantes ficaram com o Pará (5,3%), Goiás (2,9%) e Alagoas (2,1%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 1,9%, acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e manteve a ampliação contabilizada no mês de outubro (0,5%). Em sentido oposto, o Distrito Federal (-5,0%), Amazonas (-3,7%) e Rio de Janeiro (-3,2%) assinalaram os principais recuos.

Em relação à receita nominal, 11 das 17 unidades federativas acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (0,2%). Com destaque para o Pará (29,5%), Amazonas (2,8%) e São Paulo (1,4%). Nessa

comparação, a Bahia acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e ampliou em 0,7%. Em sentido oposto, o Distrito Federal (-6,5%), Rio de Janeiro (-1,2%) e Santa Catarina (-1,2%) assinalaram os principais recuos.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mês de novembro do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 2,1% e manteve a expansão contabilizada em outubro (1,7%). Em termos regionais, 14 dos 17 locais pesquisados mostraram ampliação nos serviços voltados ao turismo. Com destaque para o Pará (24,4%), Amazonas (9,2%) e Rio Grande do Sul (7,8%). Nessa comparação, a Bahia seguiu o comportamento da média nacional e expandiu em 5,6%, mantendo a expansão contabilizada em outubro (3,9%). O estado apontou a quarta posição entre os locais investigados, e superior à média nacional. Em contrapartida, Goiás (-6,9%), Minas Gerais (-5,4%) e Santa Catarina (-3,5%) exerceram os principais impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, 16 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (8,0%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para o Pará (48,9%), Amazonas (21,5%) e Rio Grande do Sul (14,7%). Nessa comparação, o estado da Bahia apontou a quinta posição (11,5%) entre os locais investigados, superior à média nacional.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o acumulado entre janeiro e novembro de 2024, o Brasil apresentou expansão de 5,0% e manteve a ampliação contabilizada em outubro (5,3%). Em termos regionais, 15 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo,

em que sobressaíram os ganhos vindos do Amazonas (12,4%), Rio Grande do Sul (12,3%) e Rio de Janeiro (10,0%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 7,2% e manteve a expansão (7,4%) contabilizada em outubro. O estado apontou a sexta posição entre os locais investigados, e superior à média nacional. Em sentido oposto, Minas Gerais (-3,9%) e Mato Grosso (-1,4%) foram as influências negativas do mês.

Em relação à receita nominal, todas as 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,5%), com destaque para o Rio Grande do Sul (19,2%), Amazonas (17,4%) e Bahia (14,8%). Nesta análise, a Bahia registrou a terceira posição entre os locais investigados e foi superior à média nacional.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

No volume das atividades turísticas, no acumulado dos últimos 12 meses, frente a igual período do ano anterior, o Brasil ampliou em 5,5%, e manteve a ampliação contabilizada em outubro (6,1%). Em termos regionais, 14 dos 17 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos do Amazonas (13,2%), Rio Grande do Sul (10,3%) e Rio de Janeiro (10,0%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 7,7% e manteve a expansão (8,4%), contabilizada em outubro. O estado apontou a sexta posição entre os locais investigados, e superior à média nacional. Em sentido oposto, Minas Gerais (-3,0%) e Mato Grosso (-0,9%) exerceram os impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, todas as 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,6%), em que sobressaíram os ganhos vindos do Amazonas (16,8%), Rio Grande do Sul (16,7%) e Bahia (14,9%). Nessa comparação, a Bahia apontou a terceira posição entre os locais e foi superior à média nacional.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

